

COMPREENDENDO MELHOR OS MACROCOMPONENTES DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA – PARTE 01: DISPENSAÇÃO e a ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Introdução

A Atenção Farmacêutica (ATENFAR), prática desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica, tem crescido muito nos últimos anos e sua consolidação tem sido gradativa em diferentes países. É importante que se entenda, inicialmente, que o objetivo da Atenção Farmacêutica não é intervir no diagnóstico ou na prescrição de medicamentos, atribuições do médico, mas garantir uma farmacoterapia racional, segura e custo-efetiva.

O Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica estabelece os seguintes macro-componentes para a prática profissional da ATENFAR:

1. **Dispensação;**
2. **Orientação farmacêutica;**
3. **Educação em saúde (incluindo promoção do uso racional de medicamentos);**
4. **Atendimento farmacêutico;**
5. **Acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico;**
6. **Registro sistemático das atividades, mensuração e avaliação dos resultados.**

Para uma melhor compreensão dos aspectos conceituais, práticos e as diferenças entre esses macrocomponentes, iremos apresentá-los em 03 distintas edições do Boletim. Inicialmente, faremos uma exposição sobre a **DISPENSAÇÃO e a ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA.**

1. Dispensação

O uso adequado da terapia medicamentosa não depende apenas de uma prescrição de qualidade, mas é também fruto de uma etapa integrante da dinâmica logística do medicamento, a saber, uma **DISPENSAÇÃO EFICIENTE E RESPONSÁVEL.**

Entende-se como dispensação o ato profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta a apresentação de uma prescrição elaborada por um profissional autorizado. Neste ato o farmacêutico informa o paciente sobre o uso adequado de medicamentos contemplados na prescrição. A interação entre paciente/médico/farmacêutico possibilita a resolução de expectativas, demandas e troca de informações que terão consequência direta no resultado favorável da terapêutica.

O ato da dispensação está agregado a provisão do medicamento em si. Seus principais objetivos são: *educar para o uso correto do medicamento; contribuir para o cumprimento da prescrição médica;*

proporcionar uma atenção farmacêutica de qualidade e garantir o fornecimento do medicamento correto e na qualidade adequada.

A dispensação de medicamentos é uma prática que exige além de conhecimentos técnico-científicos, algumas habilidades e atitudes, necessárias para propiciar a adesão do usuário ao tratamento, tais como: **saber comunicar-se; ser paciente; saber ouvir; atitude pessoal de empatia e consideração ao usuário; saber desenvolver técnicas de abordagem ao usuário.**

A importância da dispensação repousa, principalmente, no fato de ser o momento em que os profissionais da farmácia interagem diretamente com o usuário. Várias das dimensões da atenção à saúde estão aqui embutidas, ressaltando o acesso ao cuidado, a confiança do usuário no serviço, o compromisso ético, técnico e social com o cumprimento das premissas do farmacêutico e o desempenho profissional adequado.

2. Orientação Farmacêutica

É o processo informativo referente ao tratamento, acompanhamento e avaliação farmacoterapêutica da prescrição. Assim, torna-se necessário para a execução de um bom serviço, conhecimento, habilidades, técnicas de comunicação, metodologia para elaboração de programas. É importante também adquirir uma boa postura profissional, para demonstrar credibilidade e assegurar um bom relacionamento farmacêutico/usuário.

A orientação baseia-se num processo de informação e educação fundamental para o êxito da terapêutica indicada. Informar é dotar o indivíduo de conhecimentos a respeito do medicamento a ser utilizado. Educar é motivar e induzir mudanças para a prática de estilos de vida saudável, conscientizando o usuário da responsabilidade pela sua saúde, não apenas se restringindo a provisão do medicamento.

A orientação deve ser prestada de forma clara, simples, compreensiva, em função das necessidades de cada indivíduo, do nível socioeconômico e cultural e do tipo de medicamento prescrito, também em relação à dieta alimentar atribuída e a repercussão que uma doença de base possa acarretar tanto no tratamento como no agravamento das patologias de base.

Objetivos da Orientação

- Comprometer o paciente na adesão ao tratamento.
- Prevenir potenciais problemas relacionados ao uso de medicamentos.
- Informar os benefícios e riscos dos medicamentos prescritos.
- Identificar grupos que necessitam de

informação educativa especial, levando em consideração os fatores de risco da utilização inadequada.

- Otimizar os resultados da terapia.

Na prática, quais aspectos importantes devo considerar na orientação ao usuário?

- **O PORQUÊ DA UTILIZAÇÃO** – assegurar o direito do cidadão de conhecer a razão do uso do medicamento, para que ele possa comprometer-se com o tratamento.

- **MODO DE USAR** – orientar a forma adequada de como fazer uso de cada medicamento; se com água, leite, suco, ou alimentos, antes, durante ou após as refeições.

- **VIA DE ADMINISTRAÇÃO** – conscientizá-lo do uso da via de administração correta.

- **HORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO** – repassar ao paciente a importância da compreensão do cumprimento nos horários estabelecidos.

- **QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS/ DURAÇÃO DO TRATAMENTO** – este é um dos aspectos mais importantes, sobre o qual deve ser dada ênfase na orientação. Devem-se informar as possíveis consequências do não cumprimento do tratamento ou suspensão do mesmo.

- **REAÇÕES ADVERSAS** – informar a possibilidade de eventuais ocorrências de efeitos indesejáveis e qual a conduta a ser adotada.

- **INTOXICAÇÕES** – alertar sobre reações provocadas pela ingestão de grandes quantidades de medicamentos ou sobredosagens, pelo acúmulo delas no organismo.

- **INTERAÇÕES** – explicar as possíveis interações com alimentos, outros medicamentos, álcool.

- **EDUCAÇÃO EM SAÚDE** – ratificar a importância de hábitos saudáveis e correlacioná-los com melhoria dos resultados a serem alcançados no plano terapêutico.

QUIZZ CEATENF

Um farmacêutico faz cadastramento dos pacientes hipertensos na sua farmácia, dispensa os medicamentos prescritos, mas não realiza seguimento farmacoterapêutico nem estabelece indicadores de resultado. Assim, que modalidade de prática farmacêutica este profissional está realizando?

BIBLIOGRAFIA

1. Brasil. Ministério da Saúde. **Assistência Farmacêutica na Atenção Básica Instruções Técnicas para sua Organização.** Brasília, 2006.
2. Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria nº. 3.916/MS/GM**, de 30 de outubro de 1998.
3. Marin, et al. **Assistência Farmacêutica para gerentes municipais.** Rio de Janeiro: OPAS/OMS. 2003.